

Caderno de Prova



01 de junho



das 15h às 17h30min



30 questões

MATEMÁTICA (08 questões)
HISTÓRIA (05 questões)
GEOGRAFIA (05 questões)
PORTUGUÊS (12 questões)
REDAÇÃO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para sua assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência das questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.
- Você somente poderá entregar sua prova após 60 (sessenta) minutos do início.
- Os três últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala simultaneamente.
- Ao se retirar da sala não leve consigo nenhum material de prova, **exceto** o quadro para conferência de gabarito.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Redação

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas descontado para efeito de correção.

Será atribuída pontuação 0 (zero) às redações:

- escritas a lápis, lapiseira ou caneta de tinta que não seja na cor azul ou preta;
- que não estiverem desenvolvidas na folha oficial definitiva de resposta;
- que não observarem o limite mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas;
- que não atenderem à forma solicitada (dissertação);
- com fuga total do tema;
- resultantes de plágio;
- com identificação (nome, assinatura, rubrica ou apelido) do candidato na folha oficial definitiva de redação.

QUADRO PARA CONFERÊNCIA DE GABARITO**SOMENTE ESTA PARTE PODERÁ SER DESTACADA**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15

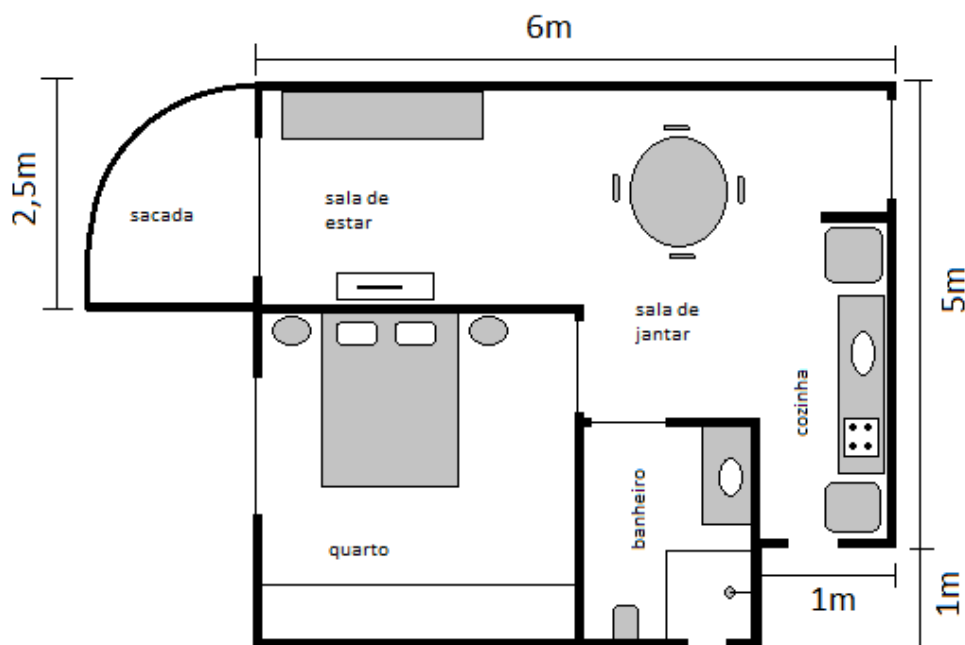
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

MATEMÁTICA
(08 questões)

Formulário pp. 7 e 8.

Questão 01

João precisa comprar o piso para o seu apartamento. A Figura 1 mostra a planta baixa do apartamento de João.


Figura 1

Sabe-se que a sacada tem formato de $\frac{1}{4}$ de uma circunferência. Devido aos recortes necessários para a colocação do piso, o mestre de obras pediu para João comprar 10% a mais da metragem do apartamento. De acordo com as instruções do mestre de obras, João deve comprar aproximadamente:

- A. () 45 m² B. () 40 m² C. () 44 m² D. () 39 m² E. () 42 m²

Questão 02

A média aritmética de todas as soluções da equação $|x + 3| = |2x - 4|$ é igual a:

- A. () $\frac{22}{3}$ B. () $\frac{43}{6}$ C. () $\frac{11}{3}$ D. () $\frac{1}{3}$ E. () $\frac{8}{3}$

Questão 03

Durante a liquidação de inverno, uma loja de vestuário anunciou um desconto de 30% para os compradores de, no mínimo, 4 peças. Os clientes que efetuarem o pagamento à vista também receberão um desconto de 5% sobre o valor anunciado. Assim, o cliente que adquirir, à vista, cinco peças durante esta liquidação, terá um desconto total de:

- A. () 34,5% B. () 35% C. () 34% D. () 33,5% E. () 33%

Questão 04

Sejam a e b constantes, considere o seguinte sistema linear:

$$\begin{cases} -x + by - 2z = 0 \\ -3x + y + 2z = a \\ 2x + 4z = 0 \end{cases}$$

Analise as proposições acerca do sistema linear acima, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Se $b \neq 0$, então o sistema admite uma única solução.
() Se $a \neq 0$, então o sistema linear admite infinitas soluções.
() Se $b = 0$ e $a = 3$, então $x = -2$, $y = -5$ e $z = 1$ é a única solução do sistema.
() Para quaisquer valores de a e b o sistema admite soluções.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – F – F – V
B. () V – F – F – F
C. () V – V – F – V
D. () F – F – V – V
E. () F – V – F – V

Questão 05

Sabe-se que:

- I. circunferência é o lugar geométrico dos pontos de um plano equidistantes de um ponto fixo.
- II. elipse é o lugar geométrico dos pontos P de um plano tais que a soma das distâncias de P a dois pontos fixos é constante.
- III. parábola é o lugar geométrico dos pontos de um plano que são equidistantes de um ponto fixo F e de uma reta fixa que não contém F .
- IV. hipérbole é o lugar geométrico dos pontos P de um plano cuja diferença das distâncias de P , em valor absoluto, a dois pontos fixos é constante.

Um instrumento, que pode ser usado para medir a inclinação de uma superfície, é construído fixando-se dois pregos horizontalmente alinhados sobre uma tábua vertical de madeira. Nesses pregos são presas as duas pontas de um fio ideal (flexível, porém inelástico e de massa desprezível), de comprimento maior do que a distância entre esses pregos (de forma a permitir uma "folga"), e nesse fio é pendurado um peso deslizante, que o mantém esticado para baixo (veja a Figura 2). Conforme o instrumento é inclinado, o peso desliza sobre o fio.

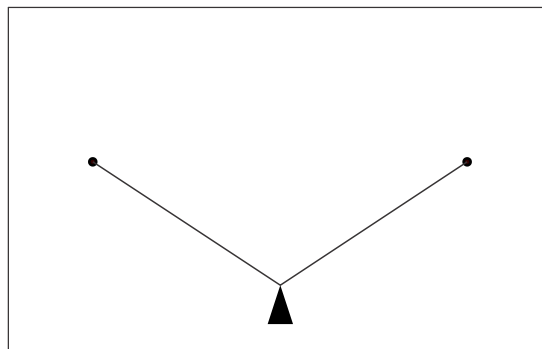


Figura 2

Considerando os lugares geométricos descritos e o funcionamento desse instrumento, o peso descreve sobre a tábua, ao deslizar sobre o fio, uma:

- A. () parábola.
- B. () hipérbole.
- C. () circunferência.
- D. () elipse.
- E. () linha reta.

Questão 06

Suponha que você publique uma mensagem em um site de relacionamento, e após 1 hora duas pessoas compartilharam essa mensagem. Passa-se mais 1 hora e mais quatro pessoas compartilharam, na próxima hora mais oito pessoas compartilharam e assim sucessivamente. O total de pessoas que compartilharam a sua mensagem 30 horas depois da sua postagem é igual à:

- A. () 2^{30}
- B. () $2^{29} - 2$
- C. () 2^{31}
- D. () $2^{30} - 1$
- E. () $2^{31} - 2$

Questão 07

Uma escada de 3 metros de comprimento foi utilizada por um operário para subir em uma parede de altura desconhecida. Ao escorar a escada na parede, o operário notou que um ângulo de 15° foi formado entre o topo da escada e a própria parede. Se o piso desse local é perfeitamente horizontal, então a base da escada ficou distante da parede aproximadamente:

- A. () 125 centímetros
- B. () 50 centímetros
- C. () 150 centímetros
- D. () 100 centímetros
- E. () 75 centímetros

Questão 08

A quantidade de números inteiros que pertencem ao domínio da função $f(x) = \frac{\sqrt{16-x^2}}{x^2+x-6}$ é igual a:

- A. () 9
- B. () 7
- C. () 8
- D. () 6
- E. () 5

FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

Volume do prisma	$V = S_b h$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do cilindro	$V = S_b h$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume da pirâmide	$V = \frac{S_b h}{3}$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do cone	$V = \frac{S_b h}{3}$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do tronco	$V = \frac{h}{3}(S_B + \sqrt{S_B S_b} + S_b)$, onde S_B é a área da base maior, S_b é a área da base menor e h é a altura
Volume da esfera	$V = \frac{4\pi r^3}{3}$
Área da superfície esférica	$A = 4\pi r^2$
Área do círculo	$A = \pi r^2$
Área lateral do cilindro reto	$A = 2\pi r h$
Área lateral do cone reto	$A = \pi r g$
Área do trapézio	$A = \frac{(B+b)h}{2}$
Área do setor circular	$A = \frac{\theta r^2}{2}$, com θ em radianos
Área do triângulo	$A = \frac{1}{2} \cdot D $, onde $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$
Distância entre dois pontos	$d_{A,B} = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$
Distância do ponto à reta	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
Coeficiente angular da reta	$m = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$
Excentricidade	$e = \frac{c}{a}$

Mudança de base logarítmica	$\log_a x = \frac{\log_b x}{\log_b a}$
Termo geral da progressão aritmética	$a_n = a_1 + (n-1)r$
Termo geral da progressão geométrica	$a_n = a_1 q^{n-1}$
Soma de n termos da progressão aritmética	$S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$
Soma de n termos da progressão geométrica	$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$, com $q \neq 1$
Soma dos infinitos termos da progressão geométrica	$S = \frac{a_1}{1 - q}$, com $ q < 1$
Termo geral do Binômio de Newton	$T_{p+1} = \binom{n}{p} x^p a^{n-p}$
$\cos(x + y) = \cos x \cos y - \sin y \sin x$	$\sin(x + y) = \sin x \cos y + \sin y \cos x$
$\cos(x - y) = \cos x \cos y + \sin y \sin x$	$\sin(x - y) = \sin x \cos y - \sin y \cos x$
Lei dos senos	$\frac{\sin(\hat{A})}{a} = \frac{\sin(\hat{B})}{b} = \frac{\sin(\hat{C})}{c}$
Lei dos cossenos	$c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos(\hat{C})$
Análise Combinatória	$P_n = n!$ $C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$ $A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$

	0°	30°	45°	60°	90°
Seno	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1
Cosseno	1	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$	0
Tangente	0	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$	---

HISTÓRIA**(05 questões)****Questão 09**

“O internacionalismo não é um princípio abstrato: constitui o reflexo político e teórico do caráter mundial da economia, do desenvolvimento mundial das forças produtivas e do impulso mundial da luta de classes. A revolução socialista começa no terreno nacional, mas não pode parar aí. A revolução proletária só pode ser mantida nos quadros nacionais sob a forma de um regime provisório, mesmo que isso dure muito tempo, como demonstra o exemplo da União Soviética.” (TROTSKI, Leon. *La Revolution Trahie*. p. 40-44. Apud: SEGRILLO, Angelo. *O Declínio da URSS*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 109-110.)

A citação acima reflete o pensamento de Trotski, personagem de relevo na história da União Soviética. Com base na citação acima, analise as proposições sobre a história da União Soviética.

- I. Trotski foi seu primeiro líder incontestado, tendo sido eleito presidente em 1922, ano da instituição da URSS, após cinco anos de guerra civil. Sua linha de pensamento apontava para o internacionalismo da revolução, ao que era contraposto por Stalin e Lenin, que defendiam o fortalecimento nacional antes da exportação do Socialismo. Após quatro anos de governo, Trotski é acusado de traição ao ideal e deposto, passando a ser duramente perseguido pela ditadura stalinista, que se implanta após sua queda. Morre no México, assassinado a mando de Stalin.
- II. No período da Segunda Guerra Mundial o país era governado por Stalin. Pouco antes do início do conflito, Stalin assina o pacto nazi-soviético, que praticamente liberava a Alemanha para a invasão da Polônia. Em 1941, entretanto, a URSS era invadida pela própria Alemanha, levando os soviéticos para o lado da Inglaterra no conflito.
- III. Após a Segunda Guerra Mundial, a União Soviética disputa com os Estados Unidos a supremacia econômica, política e ideológica mundial, levando os países ao que se convencionou chamar de Guerra Fria, um estado de conflito latente com conflitos beligerantes indiretos em pontos de tensão no globo. Um exemplo desses conflitos é a Guerra do Vietnã.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
- B. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- C. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- D. () Somente a afirmativa I é verdadeira.
- E. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

Questão 10

Sobre a economia brasileira no período colonial, é **correto** afirmar que:

- A. () a atividade considerada economicamente mais lucrativa foi o tráfico de escravos trazidos do continente africano.
- B. () logo no início da colonização, optou-se pela divisão das terras brasileiras em pequenas propriedades, visando atender as famílias que se estabeleciam no interior do continente, pois a prioridade da Coroa Portuguesa era garantir a produção de gêneros alimentícios para abastecer as vilas do litoral.
- C. () foi utilizada, predominantemente, a mão-de-obra assalariada dos habitantes nativos, pois era considerada mais barata e de mais fácil administração para a agricultura canieira.
- D. () a pecuária não se desenvolveu, no Brasil, devido à falta de pastagens e ficou restrita à produção de subsistência, pois não havia animais adaptados ao transporte de carga que fossem suficientemente resistentes para realizar longas viagens pela acidentada geografia brasileira.
- E. () a descoberta de jazidas de ferro e o desenvolvimento da indústria metalúrgica foram importantes no processo de ocupação da Amazônia, graças sobretudo à ação dos jesuítas que administraram minas e fábricas com os carijós catequizados.

Questão 11

Analise as proposições em relação à cultura, na Grécia Antiga.

- I. A religião dos gregos era politeísta e seus deuses eram antropomórficos.
- II. Pelos cantos atribuídos ao poeta Homero, *Ilíada* e *Odisseia*, foi possível tomar conhecimento da Guerra de Troia e seus desdobramentos.
- III. A tragédia grega era uma modalidade de teatro em que os destinos humanos eram decididos ao acaso, pois os deuses não intercediam no destino do homem.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
- B. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- D. () Somente a afirmativa I é verdadeira.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 12

“Assim que a moeda no cofre tilintar, a alma do Purgatório irá saltar”. Esta frase, atribuída ao quaestor Tetzel, ilustra uma das críticas de Lutero às práticas da Igreja Católica, no início da Idade Moderna. Analise as proposições em relação às reformas religiosas no início da Idade Moderna.

- I. A Reforma Protestante, iniciada em 1517 por Lutero, foi inédita ao criticar os dogmas e a estrutura da Igreja Católica. Durante o Medievo, a Igreja não enfrentou oposições no campo da fé, consolidando seu domínio sobre o continente europeu e tendo seus interesses defendidos pelos governantes.
- II. A venda de indulgências era uma prática antiga e autorizada pela Igreja Católica. No período em que Lutero publica suas 95 Teses, verifica-se o aumento da venda de indulgências para financiar projetos especiais, como a reconstrução da Basílica de São Pedro, em Roma, além da promessa de recompensas extremas, como a salvação da danação eterna.
- III. A Companhia de Jesus, encabeçada por Inácio de Loyola, constitui-se no aspecto militante da reforma católica. Encarregada da difusão da fé, foi responsável pela formação de professores e missões evangelizadoras que buscavam converter os povos nativo-americanos.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
- B. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- D. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

Questão 13

Analise as proposições em relação ao feudalismo.

- I. O feudalismo era um regime político centralizado que se caracterizava pelo poder absoluto dos reis.
- II. O senhor feudal contratava mão de obra assalariada nas grandes cidades e conduzia os trabalhadores para seu feudo, no qual eles moravam por um determinado período.
- III. A sede do feudo era o castelo senhorial, em torno do qual estavam as lavouras, as pastagens, a Igreja e a aldeia onde moravam os servos.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
- B. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- D. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

GEOGRAFIA

(05 questões)

Questão 14

Analise as proposições que apresentam somente municípios que fazem parte da Serra Catarinense.

- I. Anita Garibaldi, Bocaina do Sul e Capão Alto.
- II. Bom Jardim da Serra, Lages e Rio Rufino.
- III. Campo Belo do Sul, Otacílio Costa e Urubici.
- IV. Cerro Negro, Palmeira e Ponte Alta.
- V. Bom Retiro, Correia Pinto e São Joaquim.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 15

Assinale a alternativa que contém a descrição **correta** da navegação de cabotagem.

- A. () É o mesmo que navegação fluvial.
- B. () Transporta pessoas entre os continentes.
- C. () É feita próxima à costa.
- D. () É direta, feita sem nenhuma parada. Vem do verbo cabotar, que significa ir diretamente, sem paragem.
- E. () Transporta carga pesada de minérios e de grãos.

Questão 16

Assinale a alternativa que contém o nome da maior Bacia Hidrográfica do Estado de Santa Catarina.

- A. () Sudeste
- B. () Uruguai
- C. () Itajaí-Açu
- D. () Peixe
- E. () Irani

Questão 17

Associe as colunas de maneira a deixar **corretas** suas relações:

- | | |
|----------------------|--|
| (1) Bauxita | () Tipo de rocha sedimentar. |
| (2) Águas sulfurosas | () Tipo de rocha metamórfica. |
| (3) Granito | () Tipo de rocha magmática. |
| (4) Mármore | () Contém muita concentração de enxofre. |
| (5) Areia | () Rocha com aparência de argila – barro. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () 5 – 4 – 3 – 2 – 1
- B. () 1 – 4 – 5 – 2 – 3
- C. () 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- D. () 4 – 3 – 1 – 5 – 2
- E. () 1 – 2 – 5 – 4 – 3

Questão 18

Considerando os movimentos de rotação e translação da Terra e os da Lua, assinale a alternativa que explica corretamente as razões de ver-se, aqui da Terra, sempre a mesma face da Lua.

- A. () O período de revolução da Lua (movimento ao redor da Terra e desta acompanhando a Terra ao redor do Sol) é o mesmo da translação da Terra, por isso vê-se sempre o mesmo lado da Lua.
- B. () A Lua tem um lado escuro que nunca se pode enxergar, porque lá não reflete luz solar.
- C. () O tempo de rotação da Terra é o mesmo tempo de rotação da Lua, por isso não se consegue ver o outro lado.
- D. () A Lua tem um movimento sincronizado entre o seu período de rotação (o giro em torno de si mesma) e o de translação (a volta que ela dá ao redor do nosso planeta). Os dois levam um pouco menos de 4 semanas para serem completados, o que faz com que nós aqui da Terra vejamos sempre o mesmo lado da Lua.
- E. () O tempo de rotação dos dois astros é complementar, fazendo com que não vejamos o outro lado da Lua.

PORTUGUÊS

(12 questões)

Questão 19

O Simbolismo tem, no Brasil, seu início em 1893 e marca a transição para o século XX. Analise as proposições em relação a este período e o seu principal representante, Cruz e Sousa.

- I. Na poesia, elementos de natureza imaginária são tomados para sugerir sensações e aspirações.
- II. A busca pela transcendência mística pontua a poesia do poeta catarinense.
- III. Cruz e Sousa, principal poeta simbolista, tem sua obra marcada pela angústia existencial.
- IV. São obras de Cruz e Sousa: *Tropos e fantasias*, *Missal e Broquéis*, *Faróis* e *Últimos sonetos*.
- V. No plano temático, o Simbolismo foi marcado pelo mistério e pela inquietação mística, com problemas transcendentais do homem. No plano formal, caracterizou-se pela musicalidade e quebra no ritmo do verso.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

TEXTO 1

1 O relógio, na sala, bate onze horas.

Cabeça encostada na vidraça, Clarissa pensa...

Como o tempo passou ... Parece que o ano começou ontem. Entretanto, quanta coisa aconteceu! Sempre desejou voltar para casa. Mas, agora que o dia da partida se

5 aproxima, ela sente algo de esquisito no peito, uma espécie de saudade antecipada. Vai sentir falta de tudo isto, de todos estes aspectos, de todas estas caras, de todos estes ruídos. Vai se lembrar sempre do papagaio, que sabe dizer o seu nome, do gato, que lhe roça preguiçosamente as pernas, da tia Andreza, que vive na cozinha como uma gata borralheira. Sentirá falta de tia Zina, do tio Couto, de Amaro. E quem sabe se

10 também de Ondina e Nestor: a vida é tão engraçada... Nunca mais lhe sairá da memória a risada contente do Major...

Fora, o luar cresce, branco, tênue, inundando a paisagem.

Clarissa infla as narinas. Parece-lhe que o luar tem um perfume todo especial. Se ela pudesse pegar o luar, fechá-lo na palma da mão, guardá-lo numa caixinha ou no

15 fudo duma gaveta para soltá-lo nas noites escuras... Como é bonito o luar! Parece que as árvores estão borrifadas de leite. Longe, na encosta dos morros piscam luzes, como vaga-lumes aprisionados. O rio está cheio duma fosforescência argentina.

Que perfume doce é este que o vento traz. Vem do campo? Vem do mar? Vem da pátria do Pirulito ou vem do seu rincão?

20 Agora ali contra o muro caiado está um vulto indeciso.

VERÍSSIMO, Erico. *Clarissa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, pp.190 e 191.

Questão 20

Em relação à obra *Clarissa*, Erico Veríssimo, arrole as colunas, relacionando a personagem à sua característica.

- | | |
|--------------|---|
| (1) Barata | () deficiente físico. |
| (2) Ondina | () contador de piadas, boçal. |
| (3) Micefufe | () silencioso, lânguido, desliza pelos móveis da sala. |
| (4) Nestor | () jovem casada, adora cinema, mas o marido não a acompanha. |
| (5) Tônico | () caráter duvidoso, acha-se sedutor. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () 4 – 3 – 1 – 2 – 5
B. () 5 – 1 – 4 – 2 – 3
C. () 5 – 1 – 3 – 2 – 4
D. () 5 – 3 – 1 – 2 – 4
E. () 4 – 5 – 1 – 2 – 3

Questão 21

Analise as proposições em relação à obra *Clarissa*, Erico Veríssimo, e ao Texto 1.

- I. Em relação à *Clarissa*, a juventude e a inocência são traços marcantes de personalidade, compondo a sua imagem física e psicológica.
- II. Na oração “Que perfume doce é este” (linha 18) tem-se a figura de linguagem sinestesia.
- III. Em “Como o tempo passou...” (linha 3), “a vida é tão engraçada...” (linha 10), “ a risada contente do Major...” (linha 11) e “ para soltá-lo nas noites escuras...” (linha 15) o sinal de reticências foi empregado para indicar a supressão do pensamento, procurando aproximar mais o leitor do estado de espírito do falante.
- IV. Na oração “O relógio, na sala, bate onze horas” (linha 1) a expressão destacada, sintaticamente, é adjunto adverbial de lugar, se ela for deslocada para o início da oração, mantendo-se a pontuação (vírgula), não há transgressão às recomendações da língua formal quanto ao uso da vírgula, e o sentido original do texto é mantido.
- V. O período “O relógio, na sala, bate onze horas” (linha 1) pode ser assim reescrito: *No relógio da sala bate/batem onze horas*, pois o verbo pode ser flexionado na terceira pessoa do singular ou na terceira pessoa do plural e, ainda assim, não há transgressão quanto à gramática normativa em relação à concordância verbal.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

TEXTO 2

- 1 Helena era naquela ocasião a natural enfermeira. Pela primeira vez patenteou-se em todo o esplendor a dedicação filial da moça. Horas do dia, e não poucas noites inteiras, passava-as na alcova de D. Úrsula, atenta a todos os cuidados que a gravidade da enferma exigia. Os remédios e o pouco alimento que esta podia receber, não lhe eram dados por outras mãos. Helena velava à cabeceira, durante o sono leve e interrompido da doente, achando em suas próprias forças a resistência que a natureza confiou especialmente às mães. Quando dava algum repouso ao corpo, não era ele ininterrupto nem longo; e mais de uma vez, alta noite, erguia-se do leito, colocado provisoriamente no quarto contíguo, para ir espreitar a mucama que, em seu lugar, acompanhava a enferma. As prescrições do médico era ela que as recebia e cumpria. A voz seca e dura com que Camargo lhe falava, não era própria a torná-lo amável e aceito; mas Helena cerrava os ouvidos à antipatia do homem para só obedecer ao médico. Este não tinha outra pessoa a quem interrogasse acerca dos fenômenos da doença, nem podia achar quem melhor os observasse e referisse; força lhe era aceitá-la. Assim, essas duas pessoas que se repeliam e detestavam, iam de acordo, desde que se tratava da vida de um terceiro.

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Helena*. São Paulo: Paulus, 2008, p. 57.

Questão 22

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à obra *Helena*, Machado de Assis, e ao Texto 2.

- A. () Na oração “Helena velava à cabeceira” (linha 5) se a palavra destacada for substituída por *cama*, o acento gráfico da crase permanece.
- B. () Da leitura da obra, depreende-se que aberto o testamento do conselheiro, e tomado o conhecimento da existência de Helena, D. Úrsula e Dr. Camargo uniram-se para que Estácio não aceitasse a suposta irmã.
- C. () As palavras “ininterrupto” (linha 8) e “contíguo” (linha 9) podem ser substituídas por *contínuo* e *adjacente*, sem que ocorra alteração de sentido no texto.
- D. () Da leitura do período “Pela primeira vez patenteou-se em todo o esplendor a dedicação filial da moça” (linhas 1 e 2), infere-se que foi o primeiro momento em que se observou a amizade de Helena, como uma filha, à D. Úrsula.
- E. () Em relação ao período “As prescrições do médico era ela que as recebia e cumpria” (linha 10) se a palavra destacada for substituída por *quem*, quanto à concordância verbal, não há alteração gramatical em relação à flexão verbal.

Questão 23

Analise as proposições em relação à obra *Helena*, Machado de Assis, e ao Texto 2.

- I. No período “atenta a todos os cuidados que a gravidade da enferma exigia” (linhas 3 e 4) as palavras destacadas, morfologicamente, são artigos definidos.
- II. A leitura da obra leva o leitor a inferir que, após o trágico fim de Helena, Estácio vai embora de Andaraí para a capital – Rio de Janeiro, pois aceita os conselhos de Dr. Camargo e se inicia na carreira política e diplomática.
- III. Na oração “Quando dava algum repouso ao corpo” (linha 7) o verbo destacado pede dois complementos: objeto direto – algum repouso e objeto indireto – ao corpo.
- IV. O romance é pontuado, entre outros temas, por conflitos interiores, incertezas, sofrimentos sentimentais, ambição social, problemas éticos e existenciais.
- V. O autor do romance *Helena* traz à tona um tema que é característica marcante no Romantismo, a obsessão pelo amor impossível ou proibido pelas leis morais e sociais, cuja solução está na renúncia total à felicidade ou na morte.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.

Questão 24

Analise as proposições em relação ao Texto 2, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Se o período “atenta a todos os cuidados que a gravidade da enferma exigia” (linhas 3 e 4) for reescrito: *atenta aos cuidados que a gravidade da enferma exigia*, ainda assim, mantém-se o sentido original do texto e a regência correta.
- () Em “mas Helena cerrava os ouvidos à antipatia do homem para só obedecer ao médico” (linhas 12 e 13) a palavra destacada é, morfologicamente, um adjetivo, portanto pode ser flexionado quanto ao número.
- () Nas expressões “poucas noites” (linha 2) e “pouco alimento” (linha 4) as palavras destacadas classificam-se, morfologicamente, como adjetivos; logo podem flexionar-se quanto ao gênero ou número.
- () No período “Assim, essas duas pessoas que se repeliam e se detestavam, iam de acordo, desde que se tratava da vida de um terceiro” (linhas 15 e 16) se o verbo destacado for flexionado na terceira pessoa do plural, ainda assim se mantém a correção gramatical, pois o sujeito é composto – essas duas pessoas.
- () No período “Assim, essas duas pessoas que se repeliam e detestavam, iam de acordo, desde que se tratava da vida de um terceiro” (linhas 15 e 16) as palavras destacadas são, morfologicamente, pronomes reflexivos.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – F
- B. () V – V – V – V – V
- C. () V – F – F – F – F
- D. () V – F – V – V – V
- E. () F – F – F – V – F

TEXTO 3

1 Nunca havia jantado ou almoçado num restaurante. Era de pé mesmo no botequim da esquina. Tinha uma vaga ideia que mulher que entra em restaurante é francesa e desfrutável.

5 Havia coisas que não sabia o que significavam. Uma era “efeméride”. E não é que Seu Raimundo só mandava copiar com sua letra linda a palavra efemérides ou efeméricas? Achava o termo efemírides absolutamente misterioso. Quando o copiava prestava atenção a cada letra. Glória era estenógrafa e não só ganhava mais como não parecia se atrapalhar com as palavras difíceis das quais o chefe tanto gostava. Enquanto isso a mocinha se apaixonara pela palavra efemérides.

10 Outro retrato: nunca recebera presentes. Aliás não precisava de muita coisa. Mas um dia viu algo que por um leve instante cobiçou: um livro que Seu Raimundo, dado a literatura, deixara sobre a mesa. O título era *Humilhados e ofendidos*. Ficou pensativa. Talvez tivesse pela primeira vez se definido numa classe social. Pensou, pensou e pensou! Chegou à conclusão que na verdade ninguém jamais a ofendera, tudo que
15 acontecia era porque as coisas são assim mesmo e não havia luta possível, para que lutar?

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, 1ª ed., p. 40.

Questão 25

Assinale a alternativa **correta** em relação à obra *A hora da estrela*, Clarice Lispector, e ao Texto 3.

- A. () A grande alegria de Macabéa foi encontrar, no Rio de Janeiro, o metalúrgico Olímpico de Jesus, alagoano como ela.
- B. () As palavras “desfrutável” (linha 3), “estenógrafa” (linha 7) e “difíceis” (linha 8) são acentuadas pela mesma regra.
- C. () Em “na verdade ninguém jamais a ofendera” (linha 14) o termo destacado é um pronome pessoal e refere-se à Glória.
- D. () Substituindo-se o verbo destacado por *existir* em “Havia coisas que não sabia o que significavam” (linha 4) o verbo *existir* deve ser flexionado no plural.
- E. () Macabéa tinha consciência de si mesma, reclamava da vida que levava e sentia-se muito infeliz.

Questão 26

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à obra *A hora da estrela*, Clarice Lispector, e ao Texto 3.

- A. () Em “Chegou à conclusão que na verdade” (linha 14) a crase é facultativa, logo, também está correto escrever: *Chegou a conclusão que na verdade*.
- B. () Em “Pensou, pensou e pensou!” (linhas 13 e 14) tem-se um período composto constituído por três orações coordenadas, sendo a terceira coordenada sindética aditiva.
- C. () Da leitura do segmento “as coisas são assim mesmo e não havia luta possível, para que lutar” (linhas 15 e 16), infere-se que Macabéa conformava-se com a sua “vidinha”, não havia motivos para lutar e progredir.
- D. () Da leitura do texto, infere-se que a palavra “efeméride” (linha 4) aparece grafada de várias formas com o intuito de demonstrar que Macabéa se atrapalhava ao escrevê-la.
- E. () Em “as palavras difíceis das quais o chefe tanto gostava” (linha 8) o termo destacado pode ser substituído por *de que*, sem que haja desvio em relação à norma padrão.

Questão 27

Analise as proposições em relação à obra *A hora da estrela*, Clarice Lispector, e ao Texto 3, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Em relação ao uso da linguagem, percebe-se, na obra, oposição entre as personagens Macabéa e Olímpico, pois enquanto ela possui um vocabulário pobre, ele possui grande conhecimento da língua portuguesa.
- () Em “Tinha uma vaga ideia que mulher que entra em restaurante” (linha 2) o vocábulo destacado é, morfologicamente, pronome relativo.
- () Em “nunca recebera presentes. Aliás não precisava de muita coisa. Mas um dia viu algo que por um leve instante cobiçou” (linhas 10 e 11) os verbos destacados estão conjugados, respectivamente, no pretérito mais que perfeito, pretérito imperfeito, pretérito perfeito e pretérito perfeito, todos do modo indicativo.
- () Em “Glória era estenógrafa e não só ganhava mais como” (linha 7) se o termo destacado for substituído por *taquígrafa*, o sentido da oração, no texto, não é alterado.
- () Da leitura do segmento “viu algo que por um leve instante cobiçou: um livro que Seu Raimundo, dado a literatura, deixara sobre a mesa” (linhas 11 e 12), infere-se que entre os poucos prazeres que Macabéa tinha, havia o da leitura. Ela gostava de ler, além de anúncios, obras literárias.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – F – V – V – V
- B. () V – V – V – F – F
- C. () F – V – F – V – F
- D. () F – V – V – V – F
- E. () F – V – V – F – F

TEXTO 4

Olhos oblíquos

- 1 O alemão Max era quase feliz. Fizera respeitável fortuna no comércio de carros usados, tinha belíssima residência no bairro mais caro da cidade, mulher deliciosa, um par de filhos saudáveis e um longo séquito de aduladores alisando-lhe as costas largas e achando graça de suas piadas sem graça. Tinha mais: os dois metros de seu esqueleto de ossos largos eram cobertos por espessa manta de músculos férreos e a saúde de um equino levantino. Tinha mais, ainda, o alemão Max: vasta cabeleira loura e luzidia cobrindo-lhe o crânio dolicocefalo vazio de ideias e conhecimentos, olhos azuis sobre zigomas altos, boca cheia de dentes absolutamente perfeitos. O alemão Max só não tinha olhos oblíquos de japonês. E este era, desde a infância, o seu grande sonho.
- 5
- 10 O alemão Max era quase feliz.

HAMMS, Jair Francisco. *O detetive de Florianópolis*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013, p. 121.

Questão 28

Analise as proposições em relação à crônica *Olhos oblíquos*, Jair Francisco Hamms, e ao Texto 4, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A preposição “desde” (linha 9) tem, no texto, conteúdo semântico de tempo, com noção de continuidade.
- () A palavra “caro” (linha 2) é, morfologicamente, um advérbio, pois está modificada pela conjunção adversativa que a antecede.
- () O detetive Tive sempre em ação, nesta crônica, especialmente, para descobrir com quem a esposa de Max o traía.
- () Da leitura da crônica, infere-se que os olhos oblíquos que Max desejava não poderiam ser semelhantes aos dos coreanos ou vietnamitas, mas sim aos dos japoneses.
- () Em “Tinha mais: os dois metros de seu esqueleto” (linhas 4 e 5) o uso dos dois pontos justifica-se porque a oração seguinte inicia por uma expressão numérica.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – F – V – V
- B. () F – F – F – V – F
- C. () V – V – V – F – F
- D. () V – V – F – F – V
- E. () V – F – F – V – F

Questão 29

Assinale a alternativa **correta** em relação à crônica *Olhos oblíquos*, de Florianópolis, Jair Francisco Hamms, e ao Texto 4.

- A. () A leitura da crônica leva o leitor a inferir que o sonho de Max era conhecer a Terra do Sol Nascente e, para não se sentir discriminado, sonhava em ter olhos oblíquos.
- B. () A palavra “belíssima” (linha 2), na morfologia, é adjetivo e está flexionada no grau superlativo absoluto analítico.
- C. () As palavras “vasta” (linha 6), “loura” (linha 6), “luzidia” (linha 7), “vazio” (linha 7) e “cheia” (linha 8) são, sintaticamente, adjuntos adverbiais de modo.
- D. () Da leitura da narrativa, infere-se que Max realizou seu sonho: fez plástica nos olhos, ficou com olhos oblíquos e também pintou de preto sua vasta cabeleira loira, para ficar mais parecido com um japonês.
- E. () Em “um longo séquito de aduladores” (linha 3) o termo destacado pode ser substituído por *cortejo* e, ainda assim, mantém-se o sentido original do texto.

Questão 30

A obra *O detetive de Florianópolis*, Jair Francisco Hamms, é constituída de várias crônicas. Analise as proposições em relação ao conteúdo de algumas crônicas, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Entre vários temas que o narrador aborda tem-se o da traição, presente nas crônicas “O leão faminto” e “Conversa de avião”.
- () Em “Sopa na gravata” o narrador nos conta a história de um gaúcho que, para desespero da família, não gostava de churrasco, porque era vegetariano.
- () Em “O detetive de Florianópolis e o lobisomem do Saco Grande” há suspense em toda a narrativa. No final o detetive descobre que uma personagem dona de grande fortuna era sonâmbula e saía à noite, para amedrontar os moradores do bairro.
- () Em “Quibada no Saliba” o narrador descobre que, ao invés de quibada preparada pelo amigo árabe, e servida na casa dele, o que o esperava era uma quibada, preparada pela empregada do árabe.
- () Há, dentre as crônicas, uma construída com provérbios, máximas e frases feitas. A afirmativa refere-se à crônica “Viagem a lugares-comuns”.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – V – V – V
- B. () V – F – F – V – V
- C. () F – F – F – V – V
- D. () V – V – F – V – F
- E. () F – V – V – F – F

REDAÇÃO

A prova de redação apresenta três propostas, o candidato deverá escolher **uma** delas para elaborar a sua **dissertação**.

Proposta 1

Com base na leitura dos textos motivadores abaixo, redija um texto **dissertativo**, enfocando o tema: **O valor da Música**.

Texto 1

“As letras do livro começam a tremer, a dançar. A música que vem do quarto de Amaro é suave e embaladora. Parece uma canção de berço, uma canção para fazer dormir. Dormir... Afundar no sono... Sono...”

VERÍSSIMO, Erico. *Clarissa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 59.

Texto 2

A presença da música na vida das pessoas é indiscutível. Ela se faz presença na história da humanidade, exercendo as mais variadas funções, desde manifestações religiosas até no trabalho do homem. Ela está presente em todas as regiões do planeta, em todas as culturas, em todas as épocas: ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.

Disponível em: <http://musicaplena.com/a-influencia-musical-3/>.
Acesso em: 3 abr. 2014.

Texto 3

Vive-se em um mundo dominado pela música, embora nem sempre tenhamos consciência, tal é a mecanização. Na televisão novelas são embaladas pelas músicas, nas propagandas o ‘jingle’ é dominante; nos supermercados o consumo dos produtos é sob o som de sucessos. Assim, percebe-se quão grande é a significação da música para o homem.

Adap. disponível em: www.overmundo.com.br
Acesso em: 3 abr. 2014.

Proposta 2

Com base na leitura dos textos motivadores abaixo, redija um texto **dissertativo**, enfocando o tema: **As visões sobre a importância da leitura.**

Texto 1

- “– Fui procurar um livro na sua estante.
– E que livro foi?
– Um romance.
– *Paulo e Virginia*?
– Manon Lescaut.
– Oh! exclamou Estácio. Esse livro...
– Esquisito, não é? Quando percebi que o era, fechei-o e lá o pus outra vez.
– Não é livro para moças solteiras...”

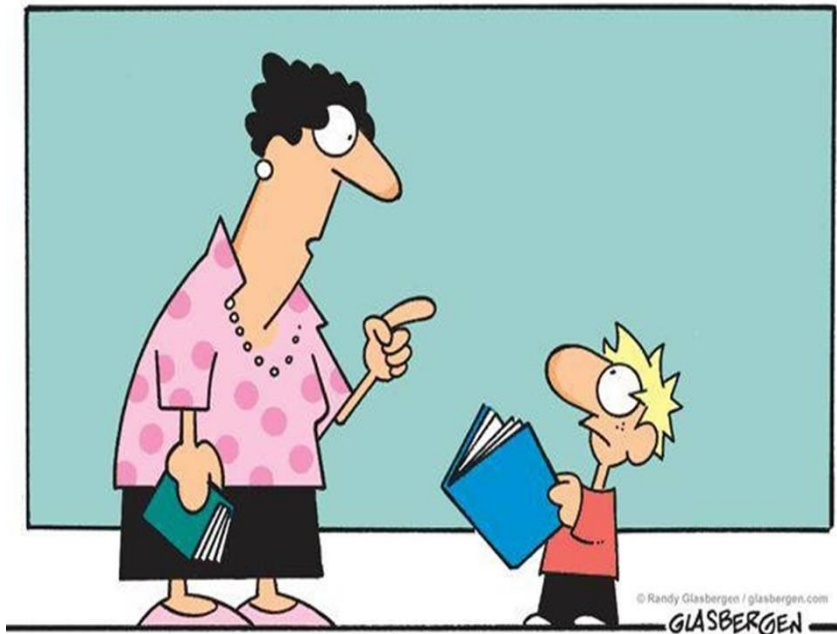
MACHADO DE ASSIS, J. M. *Helena*. São Paulo: Paulus, 2008, p. 35.

Texto 2

- “– Que surpresa!
– Que estavas fazendo?
Clarissa mostra o livro:
– Nem imaginas o susto que me deste. Eu estava lendo isto...
Dudu olha o título. Faz um gesto depreciativo:
– *A que morreu de amor*. Conheço essa droga. A tia Beta tem. Pura besteira...”

VERÍSSIMO, Erico. *Clarissa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p.89.

Texto 3



- ISSO SE CHAMA "LEITURA". É A MANEIRA PELA QUAL AS PESSOAS INSTALAM NOVOS *SOFTWARES* EM SEUS CÉREBROS.

Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=charge+sobre+diferen%C3%A7as+sociais&tbm=>
Acesso em: 31 mar. 2014.

Proposta 3

Com base na leitura dos textos motivadores abaixo, redija um texto **dissertativo**, enfocando o tema: **Escolha profissional: vocação ou retorno financeiro?**

Texto 1

“Esse médico não tinha objetivo nenhum. A medicina era apenas para ganhar dinheiro e nunca por amor à profissão nem a doentes[...] Sabia que estava desatualizado na medicina e nas novidades clínicas mas para pobre servia.”

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, 1ª ed., pp.67 e 68.

Texto 2

“[...] Camargo cuidara na carreira política de Estácio, como um meio de dar certo relevo público ao da filha, e, por um efeito retroativo, a ele próprio, [...] Vimo-lo apresentar a Estácio a maçã política; [...] Ele ouvia já o rumor público; sentia-se maior, – antegostava as delícias da notoriedade, – via-se como que sogro do Estado e pai das instituições.”

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Helena*. São Paulo: Paulus, 2008, pp. 85 e 86.

Texto 3

A vocação é um chamado interior que não deve ser desprezado. Quando você faz o que ama fazer é impossível não se destacar de alguma forma.

Disponível em: www.personare.com.br/vocacao-vale-mais-que-dinheiro-m206.

